

# SUSTENTABILIDADE PRA QUEM?

**Em debate na Fundacentro, pesquisadores criticam o que empresas propagam como “sustentável”. Alto número de adoecidos no setor bancário mostra que instituições financeiras estão na contramão da responsabilidade social**

**A** empresa que você trabalha leva em conta os aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais dos trabalhadores? Supre as necessidades do presente sem afetar gerações futuras? Se você respondeu que não, mas mesmo assim seu empregador prega a sustentabilidade, então você trabalha em uma organização similar a outras milhares de empresas brasileiras.

O tema sustentabilidade nas empresas e no mercado de trabalho gera discussões longas e polêmicas. Foi o que ocorreu no debate promovido pela Rede de Saúde e Segurança do Trabalhador na Fundacentro, na quinta-feira 15.

Mediado pela médica e pesquisadora Maria Maeno, a palestra teve a participação de Cláudio Brunoro, que estudou o tema em doutorado na USP.

Para Brunoro, “a sustentabilidade corporativa deve promover relações de confiança e cooperação, melhorar o desempenho da empresa e promover desenvolvimento profissional, possibilitando a construção da saúde do trabalhador em um sentido amplo e positivo.”

**BANCOS NA CONTRAMÃO** – Dentro desse conceito, números evidenciam que os bancos estão na contramão da sustentabilidade corporativa. De acordo com o INSS, somente em 2013, foram 18.671 afastados. Mais de 50 por dia, todos os dias. “Isso só do que foi oficialmente registrado pelo INSS. Sabemos que há muita subnotificação, seja pela não emissão da CAT ou pelo fato de muitas pessoas adoecidas não se afastarem por temerem ser demitidas”, afirma a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

No livro *Aspectos Sociais e Sustentabilidade em Organizações*, Cláudio Brunoro confirma que “é possível perceber que a abordagem empresarial para a sustentabilidade social pouco tem sido direcionada ao ato de trabalhar e aos sujeitos que trabalham”, e ainda que as iniciativas para o público interno nada mais são que medidas pali-

ativas para os efeitos negativos do trabalho.

Ligando todo o conceito de sustentável ao que não ocorre na maior parte das empresas hoje, Brunoro ressaltou que a ideia de o trabalhador se adaptar às atividades, e não o contrário, faz com que um dia “o corpo mande a conta”, referindo-se às doenças ocupacionais. “O rápido, seguro e com qualidade não existe. Algumas dessas etapas serão puladas”, destacou.

**SÓ PARA FORA** – Para ele, enquanto trabalhadores estão sobrecarregados e mal conseguem entender o que é e como funciona o seu trabalho, muitas empresas definem como conceitos de práticas sustentáveis iniciativas voltadas ao público externo, como trabalho voluntário feito pelos funcionários, mas para o mérito da empresa, parcerias com ONGs e programas de envolvimento com a comunidade.

Já para os funcionários, as iniciativas consideradas sustentáveis pelos empregadores são, na verdade, conquistas da classe trabalhadora, como plano de saúde. Ou ainda medidas consideradas pelo movimento sindical pouco efetivas, como, por exemplo, a ginástica laboral, vista como artifício para maquiagem a culpa pelo adoecimento ocupacional.

Para Cláudio, outro absurdo é precisar formalizar na NR-17 que é vedada a utilização de adereços, acessórios,

PARA OS BANCÁRIOS,  
ATÉ AGORA, NADA!



fantasias e vestimentas com objetivo de punição, promoção ou propaganda. No caso

dos bancos, em 2013, o Sindicato recebeu denúncias de bancários do Santander que foram obrigados a usar chapéus e reverenciar os clientes que entravam na agência.

Maria Maeno concluiu o debate afirmando que o trabalho, levando-se em conta o lado social, está em extinção. “Só é privilegiado o lado econômico. Não se debate com seriedade a redução de jornada, nem o assédio organizacional, tudo fica só na teoria. Muitas empresas rotuladas como sustentáveis estão respondendo por várias ações civis públicas”, destacou. ✪

## AO LEITOR

## Papel social

Estudo divulgado pelo Dieese nesta semana mostra uma série de dados importantes sobre o comportamento do crédito na economia brasileira desde a crise internacional em 2008.

Até 2007 a expansão do crédito era mais forte nos bancos privados. Mas, desde o início da crise financeira mundial esses bancos atuaram de forma a aprofundar o ciclo recessivo, retraindo o crédito. Por outro lado, os bancos públicos passaram a ter posição de protagonistas principalmente nos financiamentos aos setores industrial, agrícola e habitacional, como parte da estratégia do governo federal para enfrentar a crise.

Entre janeiro de 2008 e dezembro de 2013 os empréstimos nos bancos públicos cresceram 210% em termos reais, enquanto nos bancos privados nacionais a expansão foi de 54% e nos privados estrangeiros de 46%. Com isso, a participação relativa dos bancos públicos no saldo total das operações de crédito passou de 36% para 51% no período.

Esses e muitos outros dados apontados pelo Dieese nos remetem à discussão da importância da empresa pública na economia brasileira. Temos de cobrar também a participação dos bancos privados, para que todo o sistema financeiro cumpra seu papel. Essas empresas não podem apenas ganhar dinheiro aumentando tarifas e taxas e sim financiar o crescimento econômico e desenvolvimento do país.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## BANCO DO BRASIL

## Confira propostas da Chapa 4 na Previ

**Unidade e Segurança conta com o apoio do Sindicato pelo compromisso com os interesses dos participantes. Eleição vai até dia 28**

Os participantes da ativa e aposentados do fundo de pensão Previ têm até 28 de maio para eleger novos diretores e conselheiros da entidade. O Sindicato apoia a Chapa 4 Unidade e Segurança na Previ, que conta com a candidatura do ex-dirigente sindical José Ricardo Sasseron para o Conselho Deliberativo.

Será renovada a metade dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos do Plano 1 e Previ

Futuro, e eleitos os diretores de Administração e de Planejamento.

Entre as propostas da Chapa 4 para o Previ Futuro está a luta para que as contribuições à parte “2b” se tornem acessíveis a todos os associados; pela implantação de contribuições sobre a Participação nos Lucros e Resultados para aumentar saldo de conta e valor dos benefícios; pela redução das despesas administrativas e das taxas de carregamento e administração;

e para que seja possível poresgatar as contribuições patronais para quem se desligar.

Para o Plano 1, entre as prioridades da Chapa 4 estão a luta pelo aumento do teto de benefícios para 100% da média salarial e por novas reduções na Parcela Previ.

“A Chapa 4 tem funcionários experientes em fundo de pensão e tem condições de lutar para que essas e outras propostas sejam implantadas. Daí nosso apoio”,



afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi. ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7739](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7739)

## CAIXA FEDERAL

## Empregados denunciam “pede pra sair”

**Bancários em período de experiência estão sendo discriminados, não têm orientação adequada e ainda são cobrados por venda de produtos**

Em reunião com a vice-presidente de Gestão de Pessoas da Caixa, Marcia Guedes, diretores

do Sindicato e da Apcef-SP denunciaram a difícil situação de empregados em período de experiência.



▶ Em reunião, dirigentes cobram respeito aos empregados

Eles são lotados em agências com poucos bancários, não têm orientação adequada e ainda são cobrados por venda de produtos. A reunião foi na quinta-feira 15.

Para os representantes dos trabalhadores, esses bancários estão vivendo uma situação de “pede pra sair”, ao invés de serem treinados adequadamente. “Muitos não têm acompanhamento e sofrem pressão e cobranças insuportáveis”, afirma o integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) Dionísio Reis.

“Há casos em que os responsáveis pelo acompanhamento nem preenchem relatórios de avalia-

ção, pois parecem já ter traçado um perfil de quem pode ou não permanecer. A situação chegou a tal absurdo que se não tivéssemos interferido, uma trabalhadora seria reprovada no período de experiência por não ter vendido um determinado produto. Ou seja, a lógica da gestão de resultado está se sobrepondo a uma adequada gestão de pessoas”, critica o dirigente.

Os dirigentes cobraram que a Caixa enviasse a relação dos dispensados no período de experiência e a representante do banco se comprometeu a fornecer essa relação. ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7860](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7860)

## APOIO

## Carta em defesa da Petrobras

**Em documento, Sindicato exige que empresa permaneça pública; petroleiros farão ato dia 27**

O Sindicato divulgou carta de apoio aos empregados da Petrobras, condenando disputas políticas em torno da estatal e ataques que buscam enfraquecer a empresa para en-

tregá-la à iniciativa privada. O texto é endereçado à Federação Única dos Petroleiros (FUP) e se posiciona contra qualquer privatização.

Para o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi, a Petrobras está sofrendo com disputas políticas que ultrapassam a preocupação com os resultados da empresa. “Os neoliberais, hoje na oposição, querem interromper a alta de desenvolvimento da empresa para pri-

vatizá-la, assim como fizeram com o Banespa e como tentaram fazer com a Nossa Caixa, que teve de ser incorporada pelo BB.”

**Ato** – Os trabalhadores da Petrobras preparam um grande ato em defesa da estatal, dia 27, às 11h, na sede da empresa em São Paulo (Paulista, 901). ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7858](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7858)

## EDITAL

## EDITAL ABAESP

A diretoria da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (Abaesp), em conformidade com o Estatuto Social, artigos 13º, 15º, 16º, convoca os associados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 4 de julho de 2014, na sua sede social, sito a Rua São Bento, nº365, 20º andar, às 14h, com metade mais um do total do quadro associativo quites com a tesouraria e com plenos direitos estatutários ou em segunda convocação às 14h30, com qualquer número para deliberar a seguinte ordem do dia:  
-Leitura, discussão e votação do novo Estatuto da Abaespa.

**Maria da Glória Abdo**  
Presidenta da Abaespa

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, André Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

**SANTANDER**

# Jornada de luta entra na segunda semana

**Funcionários e clientes apoiam protesto contra demissões e por melhores condições de trabalho**

A jornada de luta dos funcionários do Santander entrou na segunda semana percorrendo unidades bancárias da zona oeste de São Paulo, onde dirigentes denunciaram a clientes e funcionários a gestão do banco, que prioriza corte de custos por meio de demissões.

Em todas as agências, visitadas nessa segunda 19, os funcionários manifestaram apoio à luta e mostraram indignação quando informados que os altos executivos recebem em média quase R\$ 460

mil por mês. Foi ainda pior quando souberam que os 46 integrantes da diretoria executiva aprovaram aumentos de até 48,3% na própria remuneração.

“Eles recebem essa fortuna enquanto a gente é massacrado todos os dias para bater metas impossíveis e ainda convivemos o tempo todo com a ameaça de demissão”, desabafou um bancário.

Outra funcionária contou que seis gerentes de sua agência foram demitidos nos últimos me-



▶ **Dirigentes denunciam altos salários de executivos**

ses. “Dois deles trabalhavam há 25 anos no banco e faltava pouco para suas aposentadorias. É um desrespeito.”

“É uma gestão incoerente, que prioriza o corte de custos por meio das demissões, e isso interfere na qualidade do atendi-

to”, avalia o diretor do Sindicato Ramilton Marcolino.

O Santander passou de 27,3 milhões de clientes em 2012 para 30 milhões no ano passado, aumento de 10%. O número de funcionários, que era 53.484 em março de 2013, caiu para 48.651 em março deste ano. No ano passado, o banco espanhol liderou por oito meses o ranking de reclamações do Banco Central, posição que manteve nos três primeiros meses de 2014. “Piorou bastante o atendimento”, avaliou uma cliente. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7876](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7876)

**HSBC**

# Banco anuncia mudança na venda de produtos

**Executivo da instituição britânica vem ao Brasil explicar alteração; Sindicato espera que novidade diminua cobrança por metas e assédio moral**

O diretor-executivo global de varejo e gestão de patrimônio do HSBC, John Flint, em visita a São Paulo informou aos funcionários o fim do sistema de incentivo às vendas de produtos bancários por meio de comissões pagas a gerentes. Segundo ele, a ordem é ofertar aos clientes apenas produtos que se enquadrem em suas necessidades e

perfil, mesmo que isso represente vendas menores.

Para a diretora do Sindicato Liliane Fiuza, a mudança será benéfica desde que represente diminuição das metas e do assédio moral. No entanto, ela ressalta que as alterações ainda não foram sentidas por muitos trabalhadores. “Muitos bancários continuam se queixando

por causa das metas abusivas e do assédio moral pelo cumprimento de resultados. Vamos acompanhar as mudanças e fiscalizar para que não prejudiquem os trabalhadores.”

A partir de 2013, o banco iniciou a extinção da remuneração variável baseada no volume e no tipo de produtos vendidos. Na área de gestão de patrimônio, as mudanças

começaram em janeiro de 2013, e este ano passaram a ser implementadas no varejo.

A remuneração variável continuará a ser paga, mas será baseada em condições como qualidade no atendimento. O HSBC, no entanto, ainda não informou sobre os valores a serem pagos.

À imprensa brasileira, Flint afirmou que os bancários não receberão menos: “O objetivo não é pagar menos e sim de um jeito diferente,

**Vamos fiscalizar para que as mudanças não prejudiquem os trabalhadores**

Liliane Fiuza  
Diretora do Sindicato

não apenas pela venda de produtos, mas por colocarem os clientes em primeiro lugar.” ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7862](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7862)

**ITAÚ**

## Ponto eletrônico é desrespeitado na Atec

O Sindicato encaminhou à direção do Itaú denúncias de funcionários da Atec (Área de Tecnologia) do Centro Administrativo Raposo e do Centro Tecnológico. Os empregados que fazem plantão aos finais de semana afirmam receber apenas metade das horas extras e têm de compensar o restante.

“Pelo acordo de ponto eletrônico firmado pelo Itaú, a jornada de trabalho tem de ser assinalada corretamente. Se isso for respeitado não há como não receber todas as horas extras, a não ser que as pessoas estejam sendo obrigadas a burlar a marcação, o que é ilegal”, destaca a diretora da Fetec-CUT/SP Valeska Pincovai.

Ela informa que o setor de recursos humanos já

foi cobrado em duas oportunidades, mas nada foi feito. “Estamos insistindo para que a empresa apure rigorosamente as denúncias. Caso contrário, tomaremos outras medidas para que os direitos dos funcionários sejam respeitados.”

**A empresa tem de apurar as denúncias, caso contrário tomaremos outras medidas**

Valeska Pincovai  
Diretora do Sindicato

que provoca a sobrecarga de trabalho. O banco tem de mudar essa política que apenas penaliza os funcionários.” Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7867](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7867) ✚

**ENTREVISTA**

## Padilha no Contraponto

Nesta terça 20, o ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha será o entrevistado do *Contraponto*. O programa de *webtv* vai ao ar às 19h30, pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e pela Rede Brasil Atual ([www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br)).

A entrevista será mediada pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e contará com a participação de diversos blogueiros, entre eles Eduardo Guimarães (Blog da Cidadania), Conceição Oliveira (Blog Maria Frô), Renato Rovai (Blog do Rovai) e Paulo Henrique Amorim (do *Conversa Afiada*).

O *Contraponto* é uma parceria do Sindicato com o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé. ✚



**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 15°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 26°C	Min. 17°C Máx. 27°C	Min. 18°C Máx. 27°C	Min. 15°C Máx. 19°C

**PROGRAME-SE**

**FUTSAL DOS BANCÁRIOS**

Já estão abertas as inscrições para a 18ª edição da Copa de Futsal dos bancários nas categorias masculina e feminina. O torneio será disputado em julho, após a Copa do Mundo, e poderão participar sindicalizados, dependentes e convidados. Cada equipe pode inscrever de oito a 15 atletas. Peça a ficha de inscrição pelo [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br) ou 3188-5338.



**DE OLHO NA COPA**

O Brasil é o único país pentacampeão mundial de futebol. Das cinco seleções que venceram, qual a sua preferida? A pergunta está na capa do site do Sindicato e os bancários podem dar seu palpite na enquete e esquentar os tambores para o Mundial. Acesse [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e responda!

**SÁBADO TEM AULA**

Os bancários que não encontram tempo para estudar nos dias úteis por conta da rotina atribulada de trabalho podem escolher os cursos do Centro de Formação Profissional do Sindicato com aulas aos sábados. O de Contabilidade, com aulas das 9h às 13h, começa no dia 24, mesmo dia que será iniciada a turma de CPA-20, das 8h às 17h. Consulte preços e vagas pelo 3188-5200. Sindicalizados pagam metade do valor.

**FOLHA EM BRAILLE**

Bancários com deficiência visual ou com baixa visão podem ficar por dentro do que acontece na categoria pela *Folha Bancária* em braille, que é mensal e entregue pessoalmente por um representante do Sindicato no local de trabalho. Caso você tenha algum colega que necessite da publicação, envie e-mail para [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br) e informe nome do trabalhador, banco e setor onde ele trabalha, telefone e e-mail para contato.

**HORA DE RELAXAR**

Um espaço de lazer exclusivo para os bancários e seus convidados. Quem quer relaxar depois de um dia cansativo de trabalho pode dar um pulo até o Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O espaço abre de segunda a sexta, das 17h às 23h. Para matar a fome, panquecas suculentas ou os escondidinhos são as melhores opções. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, bem perto do metrô São Bento.

**COPA DO MUNDO**

# Parceria pelo trabalho decente

*Firmado acordo para melhoria de relações trabalhistas durante e após jogos do Mundial*

Diante de tantos questionamentos sobre o verdadeiro legado que a realização da Copa do Mundo deixará para o país, parceria firmada quinta 15 entre governo federal, centrais sindicais, confederações de setores como indústria (CNI) e agricultura (CNA) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estabelece regras para contratações durante a realização dos jogos. Prevê também a continuidade dos programas de aperfeiçoamento e capacitação de trabalhadores após a realização do evento. A parceria, que ocorre pela primeira vez em um país sede da Copa, foi destacada como “inusitada” e por chamar a atenção para um novo modelo a ser adotado nos próximos torneios.

A parceria foi formalizada, durante solenidade no Palácio do Planalto, por meio de três iniciativas: a chamada Campanha de Promoção do Trabalho Decente na Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014 e a assinatura dos documentos intitulados Compromisso Nacional pelo Emprego e Trabalho Decente na Copa do Mundo e o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho no Setor Turismo e Hospitalidade. No mesmo evento também foi instituída a mesa nacional permanente para aperfeiçoamento

**Copa será grande momento para reforçar capacitação e a negociação coletiva no Brasil**

Vagner Freitas  
Presidente da CUT

A presidenta Dilma Rousseff lembrou o crescimento do número de empregos formais nos últimos 12 anos, enfatizando que o desemprego era uma “ameaça constante” e que o país virou “essa página da história”.

“Sabemos que em épocas passadas nós não tínhamos, de fato, trabalho decente aqui no Brasil. Qualquer emprego bas-



► Compromisso entre Dilma, centrais e empresários é pioneiro entre países que sediaram Copa

ta, qualquer ocupação servia e muitas vezes as pessoas viviam do trabalho informal, de bico. Conseguir um trabalho com carteira assinada era raridade. O desemprego era uma ameaça permanente e constante. Felizmente, nós todos viramos a página da história e hoje exibimos com orgulho as mais baixas taxas de desemprego do mundo e da nossa história”, afirmou a presidenta.

**Importância das centrais** – “O que está sendo observado aqui marca um grande momento para as centrais sindicais, porque trata-se de algo que nunca foi visto num país democrático em períodos de Copa do Mundo. Ao mesmo tempo, por mostrar a importância do movimento sindical brasileiro e sua capacidade de mobilização”, afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

De acordo com Freitas, que falou em nome de todas as centrais signatárias dos documentos, independentemente do debate que tem sido feito no país sobre as

obras da Copa do Mundo voltadas para infraestrutura e mobilidade urbana, chamado por ele de “discussão pouco inteligente”, também é importante o investimento que o torneio deixará para os trabalhadores brasileiros. “A Copa será um grande momento de fazermos o trabalho decente, de reforçarmos a capacitação e, principalmente, a negociação coletiva no Brasil, que ainda é pequena. O momento de mobilizarmos por mais e melhores empregos”, enfatizou.

**Manifestações** – A presidenta Dilma aproveitou a solenidade para pedir aos brasileiros que recebam bem os torcedores e disse que o que os turistas de outros países levarão do Brasil será a imagem de uma boa recepção na Copa do Mundo. “Ninguém que vem aqui leva consigo na sua mala aeroporto, porto, obras de mobilidade urbana e estádios. Essas obras vão ficar para nós. O que os torcedores de outros países que virão para a Copa vão levar na mala é a garantia de que esse é um povo alegre e hospitaleiro”, disse. ✪

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7857](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7857)

